



# Apresentação

21 de Maio de 2019  
ISCTE-IUL - Lisboa



# Enquadramento Europeu

- Em março de 2000, o Conselho Europeu realizou uma reunião extraordinária para acordar um novo objetivo para a União Europeia, com o fim de reforçar uma economia baseada no conhecimento.
- O Conselho Europeu definiu uma estratégia - a Estratégia de Lisboa - com o objetivo de tornar a União Europeia a mais competitiva e dinâmica economia no mundo.
- A gestão de intangíveis, habitualmente reconhecidos como capital intelectual e conhecimento, tornou-se um elemento-chave da economia do conhecimento, sendo um processo relevante na consolidação de uma dinâmica visando a sustentabilidade empresarial, que contribui para a criação contínua de vantagens competitivas, melhorando e consolidando o desempenho organizacional das empresas.

# Enquadramento Económico Português

- Conforme avaliação apresentada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão em dezembro de 2018:
  - *A economia portuguesa encontra-se a meio de uma recuperação económica tímida e limitada, no plano conjuntural, e "a meio" de uma transição relativamente longa para um novo paradigma competitivo, imposto pela concorrência acrescida nascida da aceleração da globalização, do alargamento da UE e do regime macroeconómico da União Económica e Monetária, no plano estrutural, importando consolidar qualquer uma destas transições com o sucesso possível;*
  - *A recuperação limitada da economia portuguesa configura um duplo desfasamento, na medida em que Portugal vai ficando aquém do padrão europeu de crescimento, numa UE que tem vindo a perder velocidade no contexto da economia mundial;*

# Enquadramento Fundos Estruturais

- Conforme avaliação dos impactos dos Fundos Estruturais apresentada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão em dezembro de 2018:
  - *Devem ser mantidos níveis razoavelmente elevados de seletividade, ao nível dos critérios de elegibilidade dos promotores e/ou na avaliação dos méritos dos projetos, no que respeita à qualificação dos recursos humanos, à inovação e à internacionalização.*
  - *Deverá ser ponderada a redução da exigência quanto ao grau de robustez financeira das empresas candidatas aos sistemas de incentivos, libertando recursos para apoiar projetos empresariais promissores e alinhados com as prioridades das políticas públicas, que enfrentam maiores dificuldades de financiamento por outras vias.*
  - *Deverão ser incluídos critérios associados à qualidade do emprego criado, à distribuição de rendimentos, à igualdade de género e à ecoeficiência na aferição da elegibilidade das empresas e na avaliação de mérito dos projetos.*



# Enquadramento

## IC Scoring

- A competição entre empresas não só resulta no processo produtivo como era visto na era industrial. As habilidades, criatividade, valores, cultura, motivação, entre outros, são fatores diferenciadores.
- De facto, tem havido um elevado consenso sobre a importância dos ativos intangíveis como fonte de competitividade das empresas.
- Em 2013, no relatório *Supporting Investment in Knowledge Capital, Growth and Innovation*, a OCDE concluiu que o investimento em capital baseado no conhecimento aumenta o crescimento e a produtividade. Para promover o crescimento a longo prazo e os empregos, os governos devem garantir que as políticas facilitem o investimento empresarial, baseado em ativos do conhecimento.



# Enquadramento

## IC Scoring

- O Banco Mundial na obra *Where is the Wealth of Nations?* (2006) já estimava que 58% da riqueza provinha de capitais intangíveis, 26% de capitais naturais e apenas 16% de capitais de produção, pelo que a forma predominante de riqueza para a maioria países seria o capital intangível.
- A Comissão Europeia também deu muita importância à questão dos ativos intangíveis, incluindo os relacionadas com políticas de inovação e reconhece-se que as PME constituem 99% da capacidade produtiva da União Europeia, que são as principais fonte de inovação. (Comissão Europeia, 2008).
- Todavia, os ativos mais valiosos não aparecem no Balanço e as ferramentas tradicionais não nos permitem saber qual a influência que eles têm no desempenho dos negócios e na sustentabilidade empresarial.



# Enquadramento

## IC Scoring

- Os indicadores financeiros não são suficientes, porque eles não nos dizem se estamos a aumentar as nossas vantagens competitivas e a vantagem competitiva resulta, cada vez mais, da gestão dos ativos intangíveis.
- As várias investigações levadas a cabo pela ICAA em PME's portuguesas desde 2010, publicadas e validadas pela comunidade científica, demonstram que a capacidade de inovação e o potencial destas empresas pode ser auditado, através seu relatório de gestão do capital intelectual.
- Assim, podemos dizer que um relatório da gestão do capital intelectual apresentado com métricas credíveis, reconhecidas e aceites pelas várias partes interessadas, pode ser uma ferramenta de segurança e, ao mesmo tempo, pode ser usado como uma importante ferramenta de gestão.



# Objetivos IC Scoring

- Garantir aos sócios (acionistas, investidores, clientes, fornecedores, etc.) a fiabilidade da gestão do seu capital intelectual, servindo como instrumento de mercado e assegurando a transparência.
- Fornecer aos gestores uma ferramenta para a tomada de decisões e gestão da inovação.
- Ser uma ferramenta de benchmarking, permitindo uma comparação de empresas, de acordo com critérios nacionais e internacionais, onde as melhores práticas são incentivadas e recompensadas.
- Promover a melhoria contínua em todos os níveis do desempenho organizacional das PME, proporcionando uma ferramenta de gestão para melhorar a sua competitividade.





# Objectivos IC Scoring

- Proporcionar uma rede transnacional eficaz de PME que tenham interesses comuns no desenvolvimento do capital intelectual como forma de alcançar um elevado desempenho.
- Promover as entidades validadas pelo reconhecimento da responsabilidade pela gestão do capital intelectual.



# Modelo IC Scoring

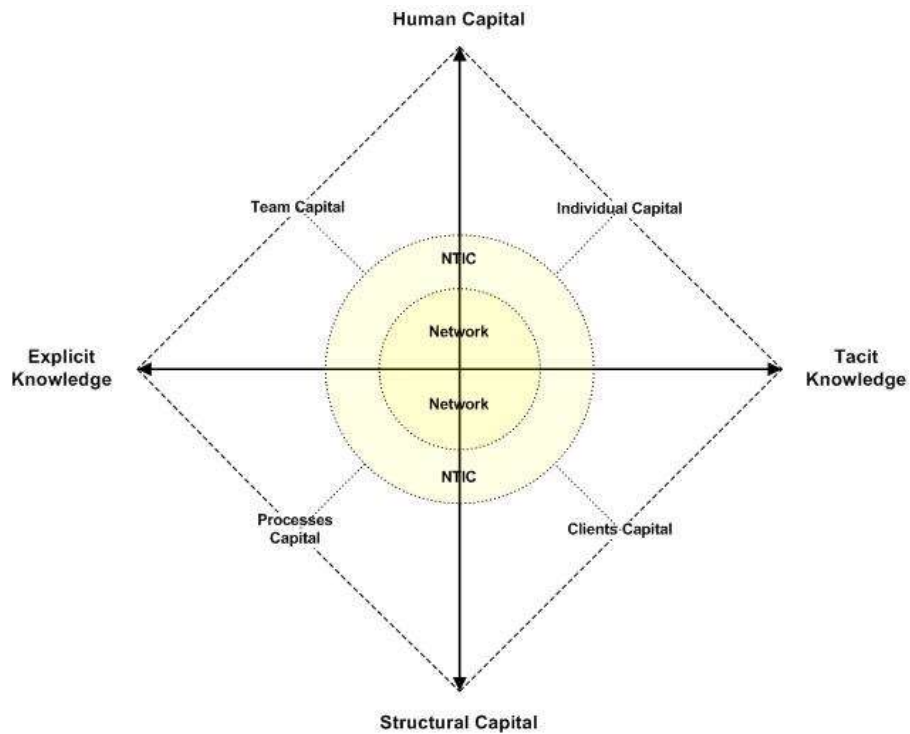
- O IC Scoring propõe uma análise de cada componente da gestão, organizados em cinco grupos de informação, denominados Capital Individual, Capital de Equipa, Capital de Processos, Capital de Clientes e Redes, Novas Tecnologias e Ambiente.
  - O Capital Individual, Capital de Equipa e Capital de Processos têm diretamente a ver com a envolvente interna da empresa e são determinantes para o seu bom desempenho.
  - O Capital Individual e Capital de Equipa representam variáveis que se enquadram no Capital Humano.
  - O Capital de Processos representa as variáveis que se enquadram no Capital Estrutural.



# Modelo IC Scoring

- O Capital de Clientes corresponde ao Capital Relacional. Este Capital tem a ver com a forma como a empresa se relaciona com a sua envolvente externa.
- As Redes, bem como as Novas Tecnologias e o Ambiente, são elementos estruturantes que permitem a articulação entre os quatro quadrantes, fomentam a circulação da informação, facilitam as relações entre as pessoas e o acesso a informação atualizada acerca dos resultados da investigação (interna e/ou externa) relevantes para a organização. Podem ser vistos como catalisadores ou intensificadores dos processos de acesso ao conhecimento, inovação e adaptação da organização ao ambiente externo e de responsabilização social e ambiental.

# Modelo e Ciclo IC Scoring

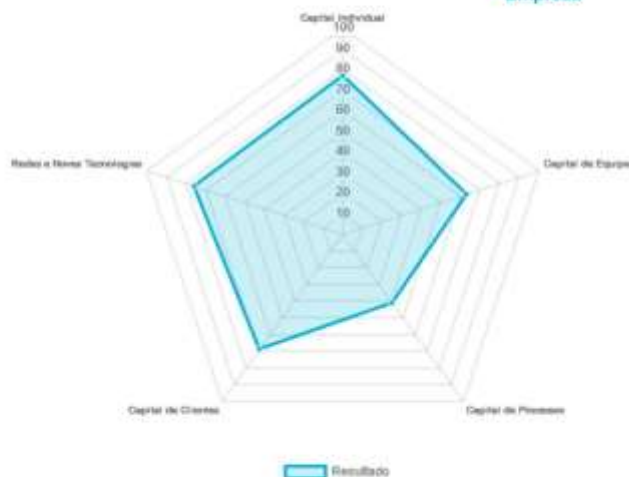


## Scoring de Gestão de Capital Intelectual

### Resultados Globais

60

Pequena  
Empresa



### Avaliação Global Empresa

Os Resultados Globais do Scoring da empresa são considerados Suficientes, verificando-se que ainda existem recursos de capital intelectual que não estão a ser bem geridos. A empresa deve rever a sua gestão global, prestando maior atenção aos Quadrantes e Parâmetros que apresentam resultados mais baixos.

### Capital de Equipa

63

#### Avaliação Quadrante

O Capital de Equipa resulta da forma como as habilidades dos indivíduos são conjugadas, criando a afiliação de grupo. O capital de equipa pressupõe a existência de um tipo de grupo que partilha objetivos comuns e se diferencia dos outros pelo seu nível de desempenho numa dada tarefa.

Os Resultados do Quadrante Capital de Equipa são considerados Suficientes, verificando-se que os Parâmetros que compõem este Quadrante estão a ser suficientemente geridos, mas podendo esta gestão ser substancialmente melhorada. A empresa deve rever a sua gestão, prestando maior atenção aos Parâmetros que constituem este Quadrante, nomeadamente aqueles que este Relatório assinala a amarelo e/ou vermelho, correspondendo a Parâmetros que devem ser melhorados.

### Capital de Processos

41

#### Avaliação Quadrante

O Capital de Processos refere-se ao conhecimento que não é dos indivíduos, mas da organização e que se reconhece no capital estrutural. O capital estrutural resulta da forma como o know-how das pessoas é incorporado na empresa, produzindo organização e dando respostas às necessidades dos clientes. De uma forma sintética, podemos dizer que no capital de processos se incluem todas as competências que visam a orientação para o cliente e todas as rotinas internas.

Os Resultados do Quadrante Capital de Processos são considerados Insuficientes, verificando-se que os Parâmetros que compõem este Quadrante não estão a ser bem geridos. A empresa deve rever a sua gestão, prestando maior atenção aos Parâmetros que constituem este Quadrante, nomeadamente aqueles que este Relatório assinala a amarelo e/ou vermelho, correspondendo a Parâmetros que devem ser melhorados.

